

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Estado de São PauloClass.: 56Data: 21.04.77

Pg.: _____

**Padre de
Merure é
lembrado****Da sucursal de
BRASÍLIA**

O ministro Rangel Reis, do Interior, concedeu a medalha do Mérito Indigenista, "post mortem", ao padre Rodolfo Georg Lunkenbein e ao índio Simão, mortos durante a invasão da aldeia de Merure por um grupo de fazendeiros e posseiros, na região de Barra do Garças (MT), a 15 de julho do ano passado. Adoentado, Rangel foi substituído pelo secretário-geral do Ministério, Dilson Santana de Queiroz, na entrega das medalhas aos representantes dos homenageados, o índio Natalio Bororo, tio de Simão, e o padre Walter Bini, diretor da missão salesiana em Mato Grosso.

Após a cerimônia, o chefe xavante Mário Juruna — que chegara um pouco atrasado — voltou a criticar a falta de apoio governamental aos índios. Afirmou estar encontrando "muita dificuldade" para conseguir audiências com o ministro Rangel Reis e com o presidente Geisel, comentando: "Índio não é boneco, índio tem que ser bem recebido".

Mário não entende como o Ministério do Interior possa ser responsável por tantos órgãos e sugere maior independência para a Funai, que, segundo disse, "muitas vezes tenta resolver nossos problemas e não consegue".

Entre as poucas pessoas que considera realmente interessadas em ajudar o índio, Mário citou o general Ismarth de Araújo Oliveira, presidente da Funai, Gerson da Silva Alves, diretor do Departamento Geral de Operações do órgão, e o sertanista Apoena Meirelles. E disse que muitas barreiras encontradas para a ajuda ao índio resultam do fato de que "tem muita gente que não vale nada trabalhando na Funai".